

MEDICINA NO REINO UNIDO



Conheça as vantagens de morar e atuar no Reino Unido, o mercado de trabalho e tudo que você precisa fazer para revalidar seu diploma.

ÍNDICE

1. POR QUE O REINO UNIDO?	2
2. CULTURA BRITÂNICA	5
3. PRINCIPAIS CIDADES	8
4. MERCADO DE TRABALHO	10
4.1 O NHS, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES	11
4.1 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO REINO UNIDO	14
5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO	16
5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA	19
6. NOSSOS CURSOS	22
7. SERVIÇOS ADICIONAIS	23
8. POR QUE A MBSA?	24

1. POR QUE O REINO UNIDO?

O Reino Unido pode ser considerado o **país mais influente do mundo**: participou ativamente no desenvolvimento das ideias ocidentais sobre política, literatura, artes e ciência, deixando seu legado para a história da humanidade.

Suas tensões econômicas e militares motivaram duas guerras mundiais. Já foi o maior império do mundo. Apostou na democracia liberal, enquanto a Europa era dominada pelo absolutismo. Seu **idioma** está espalhado por todos os cantos do mundo e é falado como segunda língua mais do que qualquer outra, tornando-se a língua extraoficial dos negócios em todo o planeta.

O país conta com um **sistema de saúde pública** muito similar ao nosso, o National Health Service (NHS). Ele serviu de inspiração direta na criação do Sistema Único de Saúde (SUS). Seus hospitais públicos figuram entre os melhores do mundo, com serviços de qualidade totalmente gratuitos.

A **moeda** do país, a libra esterlina, é uma das mais poderosas do mundo. Justamente por isso, tudo parece **muito barato** quando se mora no Reino Unido: é possível fazer uma refeição completa com menos de £ 5.



1. POR QUE O REINO UNIDO?

Isso porque o poder de compra britânico é quase seis vezes maior que o brasileiro.

Londres, a capital do país, é um mundo a parte. A cidade é enorme e tem tudo, de todas as partes do mundo. Não à toa é a cidade mais visitada em todo o mundo ocidental.

O Reino Unido mantém **relações com o Brasil** desde o início do Império. Foi um dos primeiros países a reconhecer a nossa independência, bem como principal país a pressionar a elite pelo fim do tráfico de escravos. Sempre se portou como um importante parceiro comercial. Vale lembrar também que o Reino Unido exporta muito de sua cultura para cá, das artes à tecnologia.

PREPARADO PARA VIVER ESSA REALIDADE DE PERTO?

Neste ebook, você encontrará:

- Aspectos da cultura britânica;
- Principais cidades do país;
- Principais hospitais e universidades;
- Mercado de trabalho para médicos no Reino Unido;
- Passo a passo do exame de revalidação;
- O que cai em cada prova;



MEDICAL BOARDS
STUDY ACADEMY

REINO UNIDO

Saiba tudo sobre um dos países
mais influentes de todo o
planeta, sede de um dos centros
de economia global.



2. CULTURA BRITÂNICA

O Reino Unido foi protagonista de diversos conflitos na Europa ao longo da história. Sua **formação atual** remonta ao início do século XIX, após o fim das Guerra Napoleônicas, com uma alteração em suas fronteiras em 1922, com a independência da Irlanda.

Ao mesmo tempo, entre 1583 e 1997 foi sede do **Império Britânico**, o maior império da história mundial, em extensão e importância. No seu auge, foi a principal potência econômica do planeta. Embora hoje Estados Unidos e China sejam vistas como as principais potências, muitas decisões políticas ainda passam pelo Reino Unido - um dos cinco países permanentes do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU).

Embora o Império Britânico não exista mais, a maioria das ex-colônias fazem parte da **Comunidade das Nações** (ou Commonwealth), tornando-os países com monarquias parlamentares que tem como chefe de Estado a Rainha Elizabeth II.

Embora não tenha um **idioma** *de jure*, o inglês é o idioma mais falado em todos os países. As outras línguas do Reino Unido são: inglês escocês, gaélico escocês, galês e irlandês.

2. CULTURA BRITÂNICA

Seu **legado tecnológico** é enorme: liderou a Revolução Industrial no século XVIII e foi um dos principais centros da Revolução Científica - destaque para cientistas como Isaac Newton, Charles Darwin e Stephen Hawking. Também é de lá descobertas e invenções como a penicilina, a estrutura de DNA, a locomotiva a vapor, o motor elétrico, a televisão, o telefone, o computador moderno e a World Wide Web.

Berço de William Shakespeare, considerado o maior dramaturgo de todos os tempos, o **teatro** do Reino Unido começou ainda na época em que era parte do Império Romano. Hoje, peças originadas no país são famosíssimas mundo a fora, como O Fantasma da Ópera, Cats, Jesus Christ Superstar e Evita.

Na **literatura**, esteve na vanguarda de diversos movimentos, ao mesmo tempo em que foi responsável por inúmeros *blockbusters* dos livros. Dentre seus autores mais famosos estão Agatha Christie, Jane Austen, Lewis Carroll, Virginia Woolf, Charles Dickens, Mary Shelley, H. G. Wells, George Orwell, Arthur Conan Doyle, J. R. R. Tolkien, C. S. Lewis e J. K. Rowling.

Seu legado no **cinema** também é inegável, ainda que seja menos lembrado que Hollywood. Alfred Hitchcock, um dos maiores diretores de cinema do mundo vem de lá. Duas das franquias cinematográficas de maior rentabilidade da atualidade foram produzidas lá: Harry Potter e James Bond.



2. CULTURA BRITÂNICA

A **religião** oficial do Reino Unido é o cristianismo, na representação da Igreja Anglicana - cuja soberania está assegurada pela rainha. Mesmo assim, cada país tem sua forma de pensar sobre este assunto: a Escócia adota oficialmente a Igreja Presbiteriana - herdeira das tradições calvinistas - enquanto Gales e Irlanda do Norte declaram-se oficialmente laicos. A lei britânica assegura a liberdade de culto, mesmo sob a existência de uma religião oficial. Tanto o anglicanismo quanto o presbiterianismo são correntes do Protestantismo. As igrejas batistas e adventistas também contam com um número grande de seguidores também. Católicos, islâmicos, hindus e judeus são minorias expressivas.

Na **culinária**, são três as paixões nacionais: o Roast Beef (filé assado) com acompanhamentos, o Fish and Chips (peixe com batata frita) e o Chicken Tikka Masala (ensopado de frango com temperos indianos).



3. PRINCIPAIS CIDADES

Oficialmente Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, o Estado é uma união política formada por quatro países (Inglaterra, Escócia, Gales e Irlanda do Norte) e 14 territórios ultramarinos, todos remanescentes do Império Britânico.

Com 67,8 milhões de habitantes, ocupa o **21º lugar na lista de países mais populosos** do mundo.

Cerca de $\frac{1}{4}$ da população do Reino Unido vive no sudeste da Inglaterra, o que torna a capital **Londres** a maior cidade do país. Não é exagero dizer que ela é referência mundial: um dos maiores centros financeiros do mundo, Londres define o horário mundial através do Meridiano de Greenwich, além de abrir quatro patrimônios mundiais da UNESCO e ser sede oficial do governo britânico e da família real inglesa.



3. PRINCIPAIS CIDADES

A segunda colocada é **Birmingham**, berço do heavy metal e um dos maiores centro de ensino superior do país. A cidade esteve na vanguarda de muitos avanços tecnológicos e científicos, especialmente após seu crescimento exponencial durante o século XVIII, durante a Revolução Industrial.



Em terceiro lugar está **Liverpool**. Embora tenha sido fundada no século XII, só recebeu o status de cidade em 1880. É reconhecida por ser o lar dos Beatles - o que lhe concedeu o título de “capital internacional do pop” pelo Guinness -, grandes times de futebol - como o Liverpool FC e Everton FC -, ser o ponto de partida do Titanic em 1912 e seu sotaque coloquial único em todo o Reino Unido.



Nottingham, Sheffield, Bristol, Glasgow, Leicester, Edimburgo e Leeds completam o ranking das **10 maiores cidades**. A população britânica é predominantemente urbana e suburbana - menos de 10% das pessoas vivem nas zonas rurais.

MERCADO DE TRABALHO

Descubra as melhores
áreas de atuação,
salário e muito mais.



MEDICAL BOARDS
STUDY ACADEMY

4.1 O NHS, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES



O sistema de saúde britânico serviu de inspiração para o nosso SUS - e por isso tem muitas semelhanças. Assim como no Brasil, o **National Health Service (NHS)** concede cobertura universal e gratuita a todos os cidadãos britânicos e estrangeiros que tenham permissão para morar no Reino Unido.

Para ter **acesso ao NHS**, é necessário fazer um cadastro no General Practitioner Surgery (GP), que funciona como as Unidades Básicas de Saúde do Brasil. Esses centros são a porta de entrada do sistema e estão presentes em todos os bairros. Lá, será feita uma triagem, para depois ser realizada uma consulta de rotina com um médico, que listará as doenças pregressas e atuais do paciente.

Ficam de fora do NHS os serviços oftálmicos, dentários e de dispensação de medicamentos. **Turistas** podem ser atendidos pelo NHS, mas devem pagar por um seguro saúde para serem atendidos - exceto em casos de emergência, que é totalmente aberto e gratuito.

De acordo com o **ranking da revista Newsweek** elaborado, os **10 melhores hospitais do Reino Unido em 2021** são:

4.1 O NHS, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES



- St Thomas' Hospital, em Londres;
- University College Hospital, em Londres;
- The Royal Victoria Infirmary, em Newcastle;
- Queen Elizabeth Hospital Birmingham, em Birmingham;
- Addenbrooke's, em Cambridge;
- Freeman Hospital, em Newcastle;
- St. Bartholomew's Hospital, em Londres;
- Guy's Hospital, em Londres;
- Salford Royal, em Salford;
- Chelsea and Westminster Hospital, em Londres.

Existem dois **tipos de hospitais** no Reino Unido: os **hospitais públicos** do NHS, sendo gratuitos (como todos os 10 primeiros colocados do ranking), e hospitais privados, geralmente administrados por empresas ou instituições de caridade, que geralmente cobram por seus serviços (como o London Bridge Hospital, 11ª instituição da lista da Newsweek).

Em **hospitais privados**, as sessões de consulta custam normalmente cerca de £ 200 e os procedimentos cirúrgicos podem variar entre cerca de £ 1.000 e mais de £ 10.000. Emergências são gratuitas em todos os hospitais do país.

4.1 O NHS, HOSPITAIS E UNIVERSIDADES



Também públicos, os hospitais universitários se destacam na lista entre os melhores e oferecem tratamento especializado pioneiro, mas são menos acessíveis.

Ao todo, o Reino Unido conta com 33 escolas de Medicina reconhecidas pelo General Medical Council (GMC). São **25 universidades** na Inglaterra, cinco na Escócia, duas em Gales e uma na Irlanda do Norte. Segundo o ranking da revista Times Higher Education, do jornal britânico The Times, **as 5 melhores universidades do Reino Unido em 2021** são:

Os médicos dos Estados Unidos também contam com **sistemas de bonificação**, complementando a renda. Geralmente são concedidos por bom desempenho e para atrair para regiões com escassez de determinadas especialidades. O bônus médio de incentivo é de 13% do salário total, mas esse percentual varia conforme a especialidade.

4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO REINO UNIDO



Os médicos do Reino Unido se dividem entre os que atendem no setor privado e os que fazem parte do National Health Service (NHS) - sendo estes últimos a maioria no país.

Um médico que atende no NHS conta com uma série de **benefícios**, como progressão de carreira, salários universais, padronizados e a segurança de trabalhar para uma instituição pública, que emprega milhões de funcionários. Já quem prefere o setor privado, embora perca a segurança na carreira, conta com mais flexibilidade e independência. Por isso, a **qualidade de vida** de um médico no Reino Unido é alta, já que existe um bom equilíbrio entre a vida pessoal e profissional.

Os salários dos médicos do NHS são proporcionais ao seu tempo de serviço: a média salarial pode variar até £ 41 mil/ano (equivalente a R\$ 294,5 mil/ano). Os general practitioner (GP) recebem, em média, £ 92 mil/ano (equivalente a cerca de R\$ 660,9 mil/ano). Já os especialistas contam com uma remuneração de £ 105 mil/ano (equivalente a cerca de R\$ 754,3 mil/ano). Os valores são do relatório do Medcave UK Doctors' Salary and Satisfaction Report 2021.

4.2 COMO MÉDICOS SÃO EMPREGADOS NO REINO UNIDO

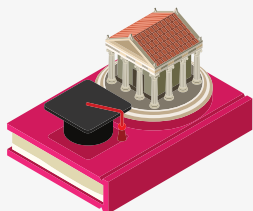


A **carga horária** do NHS para os médicos é de plantões de 8h, em cinco dias por semana - o que totaliza uma média de 40h semanais. Na maioria dos dias, o horário de trabalho é das 9h às 17h. Plantões de 12h aumentam o tempo total, revertendo em horas extras remuneradas. Sábados e domingos são livres e caso haja plantão em um desses dias, o médico tem direito a uma folga compensatória durante a semana.

Para um **médico formado no exterior**, a principal dificuldade está no inglês. Passada essa barreira, porém, existe outra bem comum: o reconhecimento da especialidade. Isso porque é preciso ser aprovado na prova dos Royal Colleges (*physicians, surgeons, etc.*) e depois comprovar a equivalência com a residência britânica - saiba como funciona esse processo específico no site do GMC. Por isso, é comum que alguns profissionais optem por concluir a graduação, revalidar o diploma e fazer a residência no próprio Reino Unido.

A MBSA oferece **todo o suporte necessário** para o processo de revalidação do diploma, de aulas com os conteúdos cobrados na prova até assessoria burocrática.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



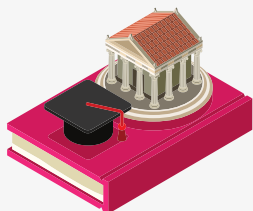
Para que um *International Medical Graduate* (IMG) pratique a Medicina no Reino Unido, é necessário obter o direito legal de trabalhar (visto de trabalho) e ter **registro no General Medical Council** (GMC). Esse registro só acontece após a aprovação no processo de revalidação, necessário para médicos que se formaram fora do Reino Unido, Suíça ou dos países integrantes do Espaço Econômico Europeu (EEE).

Vale lembrar, porém, que somente o inglês comum que aprendemos em cursos aqui no Brasil não é suficiente para comunicações técnicas. Por isso, a MBSA tem **aulas específicas de Medical English**, para familiarizar nossos alunos com o inglês praticado dentro do ambiente clínico e hospitalar.

O conselho exige que o médico interessado tenha se formado em uma **universidade reconhecida pelo World Directory of Medical Schools** (WDOMS), diretório que busca listar todas as escolas de medicina do mundo. Ele surgiu a partir de uma demanda da Organização Mundial de Saúde (OMS) de ter uma lista confiável das instituições que formavam médicos em todo o mundo.

Não são todas as universidades brasileiras que constam nessa lista.

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



Por isso, o interessado deve entrar no site do WDOMS e verificar a situação da universidade em questão.

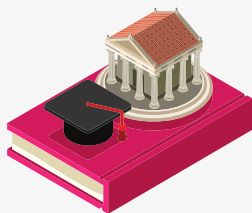
Dica: busque por apenas uma das palavras que compõem o nome de sua universidade e não inclua a cidade. Por exemplo, se você está cursando ou se formou na PUC-SP, escreva apenas “pontificia” no campo “Medical School Name”. Dessa forma, você chega até sua universidade sem grandes frustrações.

Caso a sua universidade não conste na lista, existem duas alternativas. Uma delas é pedir que a sua universidade faça a solicitação para ser incluída na lista do WDOMS. Você pode entrar em contato com o setor responsável pelo relacionamento internacional de sua universidade e cobrar essa inscrição. Outra solução é encaminhar um relato para o GMC, através do email gmc@gmc-uk.org e solicitar uma avaliação do conselho.

Após essas verificações, é hora de se cadastrar no site do GMC. Embora a lista de documentos varie de acordo com o país de origem do médico solicitante, os mais comuns são:

- Passaporte e documentos com foto;
- Direitos de cidadania (caso você não seja cidadão do EEE ou da Suíça);
- Certificado de proficiência em inglês (IELTS);

5. O EXAME DE REVALIDAÇÃO



- Diploma universitário;
- Certificado de prática e especialidade, caso tenha;
- Registro médico do país de origem.

Vale lembrar que o GMC exige que todos os documentos apresentados que não estejam em inglês sejam traduzidos para o idioma.

Após o cadastro no site, o médico já pode agendar o primeiro exame. A revalidação é conduzida pelo próprio conselho. É composto por duas etapas, conhecidas simplesmente como **PLAB1** e **PLAB2**, sendo o primeiro uma prova teórica e o segundo o teste prático.

Atenção: a partir de 2024 o GMC vai criar uma nova forma de avaliação, chamada Medical Licensing Assessment (MLA), em substituição ao PLAB. A prova vai avaliar todos os médicos que queiram atuar no Reino Unido, incluindo os que foram formados no próprio país e no EEE/Suíça, aos moldes do USMLE, o exame estadunidense.

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

O PLAB é dividido em duas partes, bem distintas entre si.

Em caso de reprovação em alguma etapa, o médico solicitante tem até 4 tentativas para passar em cada uma. Porém, é preciso comprovar para o conselho que você obteve aprendizado adicional ao longo de um período de 12 meses - verifique os requisitos para as tentativas adicionais no **site do GMC**.

PLAB1

A primeira etapa é composta por uma **prova teórica**, de 180 questões de múltipla escolha, com resposta única. A prova tem duração total de 3h e testa como o candidato aplica seus conhecimentos teóricos em situações cotidianas em um ambiente médico.

Os **conteúdos cobrados** no exame abrangem as afecções atendidas em Pronto-Socorro, comuns no segundo ano do *Foundation Programme* - [saiba mais sobre o programa em nosso blog](#) - e o manejo de doenças de longa duração, atendidas na atenção básica. As funções avançadas de Clínica Geral ficam de fora do exame. As questões sempre apresentam casos clínicos e são bem diretas, sem pegadinhas, podendo confundir apenas pela extensão do enunciado.

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

Geralmente, o PLAB1 é realizado quatro vezes ao ano, com **datas** divulgadas anualmente no site do GMC. A prova é realizada em diversas cidades do Reino Unido, mas também pode ser feita em consulados britânicos de diversos países - mas, infelizmente, nenhum da América. Os dois países mais próximos do Brasil são a Espanha e o próprio Reino Unido.

Após a aprovação no PLAB1, o candidato tem até três anos para ser aprovado no PLAB2 e concluir o processo de revalidação.

PLAB2

A **prova prática** é composta por 16 estações, cada uma com duração de oito minutos, que simulam uma consulta ou uma enfermaria de emergência. São oferecidas outras duas estações, de descanso.

Importante: durante a pandemia de COVID-19, o GMC reduziu o número de estações de atendimento e aumentou para 3 as estações de descanso.

Cada estação possui uma pontuação máxima de 12 pontos. A pontuação máxima total do PLAB2 é de 216 pontos. Ao contrário do PLAB1, onde não existe um número máximo de solicitantes aprovados, no PLAB2 existe um limite: para passar, o médico precisa estar acima da média do average score do dia em que for realizar o exame.

5.1 COMO FUNCIONA CADA ETAPA ...

A segunda etapa cobra conteúdos bem parecidos com o PLAB1, mas de forma prática. Ela também tem duração total de 3h. Os examinadores avaliam:

- Coleta de dados, habilidades técnicas e de avaliação;
- Habilidades de gestão clínica (explicação para o paciente, diagnóstico);
- Habilidades interpessoais (como você interage com o paciente).

A prova pode ser **agendada** a qualquer momento do ano, mas a demanda costuma ser alta. Por isso, quanto antes você se inscrever, mais rápido conseguirá fazer esta etapa. Para agendar é preciso, necessariamente, apresentar o resultado do PLAB1, com a aprovação.

Ela só é realizada em dois centros de testes e ambos ficam na cidade de Manchester, no Reino Unido. O resultado é divulgado quatro semanas após a data do teste.

Ao ser aprovado, já é possível se inscrever para obter uma licença para praticar Medicina. Você deve ter seu pedido de registro com uma licença aprovado dentro de dois anos após passar no PLAB2.

6. NOSSOS CURSOS

Para trabalhar como médico no Reino Unido é preciso ser aprovado nas duas etapas do PLAB. O exame não é obrigatório, porém, para profissionais formados em países integrantes do Espaço Econômico Europeu (EEE).

A MBSA, **líder brasileira em medicina no exterior**, tem mais de sete anos de atuação neste mercado. Oferecemos cursos preparatórios para ambas etapas. Os cursos são ofertados em módulos intensivos, com duração de 10 meses. Em todos oferecemos **assessoria na parte burocrática do processo**, do início ao fim.

ACOMPANHAMENTO 360°

Somos a segurança e o suporte que o aluno precisa, para que ele **pense apenas em estudar**. Ser aluno da MBSA tem um grande diferencial: muito além de aulas gravadas, você tem acesso a uma **série de benefícios**! Confira:

- Aulas online, ao vivo, com dias fixos na semana;
- Repetição gratuita do curso, caso necessário;
- Banco de questões específico para o PLAB;
- 3 simulados;
- Inclusão na comunidade MBSA;
- Baseline assessment de inglês por tutores nativos;
- 3 aulas particulares de inglês médico;
- Parcelamento em até 12x, no cartão de crédito.



Visite **nosso site** e verifique nosso calendário de aulas!

7. SERVIÇOS ADICIONAIS

OFERECEMOS TAMBÉM...

Além de acompanhar nossos alunos durante todo o processo de revalidação do diploma médico, também oferecemos **outros serviços**, que podem ser contratados à parte:

- Consultoria individual personalizada (com duração de 1h, 2h, 3h 5h, 7h e 10h);
- Assessoria educacional, para planejamento de carreira médica no exterior;
- Cursos preparatórios para as provas de proficiência em inglês IELTS e TOEFL;
- Cursos de inglês médico, com foco nas provas de revalidação, entrevistas e outras partes dos processos (com cinco módulos distintos).

A MBSA é a especialista brasileira em residência médica no exterior! Conte conosco para obter o **reconhecimento do seu diploma** e se tornar um médico de sucesso!



8. POR QUE A MBSA?

Imersão de conhecimento

Especialistas na área, buscamos preencher a lacuna que existe entre o ensino de conteúdo no Brasil e o conteúdo cobrado nas provas de habilitação ou equivalência médica na América do Norte, Oceania e Europa.

Metodologia inovadora

Combinando aulas ao vivo online em grupo, aulas gravadas e sessões de acompanhamento individualizado, a MBSA utiliza recursos técnicos avançados para otimizar a experiência individual de aprendizado de cada aluno. O modelo da MBSA é ideal, pois explora o melhor de cada formato em benefício do aluno — como a riqueza do trabalho em grupo vs. individual, e a flexibilidade dos módulos gravados vs. a interatividade das aulas ao vivo.



8. POR QUE A MBSA?

Material de estudo

Os alunos têm acesso às apostilas especializadas para cada curso — são milhares de páginas com conteúdo atualizado, estruturado e organizado conforme as aulas e provas. Os cursos são também oferecidos em pacotes que incluem provas simuladas e acesso a bancos de questões próprios e de instituições acreditadas, para cada país.

Além da prova

Na MBSA sabemos (e por experiência própria!) que um plano de trabalho ou residência médica no exterior envolve mais do que o conhecimento técnico para as provas. Conforme as necessidades pessoais de cada aluno, a MBSA pode ajudar nos trâmites burocráticos de cada país, processos de inscrição / application, orientação para essays, papers e dissertações e direcionamento de carreira. Para melhoria e revisão, oferecemos ainda cursos de idiomas, com instrutores nativos, focados no vocabulário e na dinâmica das atividades médicas.



INSCREVA-SE AGORA!

O Reino Unido conta com inúmeras vagas em aberto no seu sistema de saúde para médicos. Quem deseja seguir carreira e revalidar o diploma para lá precisa estudar muito e ficar atento a cada detalhe.

Conte com a MBSA para te ajudar nesta jornada!
Medicina no exterior é nossa especialidade!

Acesse nosso site!

Ainda ficou com dúvidas? Entre em contato conosco, estamos aqui para te ajudar a chegar aos Estados Unidos sem estresse!

Fale conosco!



@mbsa medboardsacademy